

Manejo comportamental de cão com síndrome de agressão por fobia: relato de caso



Daniele Graziani^[a]

^[a] Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e-mail: danigraziani@gmail.com

Resumo

A síndrome de agressão por fobia ou agressão defensiva ocorre quando o cão percebe uma situação como ameaçadora e agride como defesa, manifestação desse comportamento que tem por objetivo afastar o estímulo causador de medo. Entre as causas desse tipo de agressividade estão a falta de socialização adequada no período dos dois aos cinco meses de idade, treinamento com uso de aversivos, desmame precoce e traumas. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de um cão que apresentava agressividade por medo dirigida à criança da família. Para tanto, foi realizado o uso das técnicas de dessensibilização e contracondicionamento, que visam a extinção de um reflexo condicionado e amenizam o sofrimento do indivíduo. O objeto de estudo foi um cão, fêmea, border collie, de três anos, que foi atendida com a queixa de comportamento agressivo em relação à criança de 11 anos da casa nos últimos dois anos. O comportamento era caracterizado por avanço e ameaça de morder até mordidas fracas. Na visita de avaliação o animal demorou cerca de 20 minutos para se aproximar da visitante, preferindo não sair do canil. O principal deflagrador do comportamento era retirar ou colocar a guia de passeio; ao ver guia o cão se deslocava para o fundo do canil e tinha forte rejeição pelo ato de passear. De acordo com o relato da proprietária, a paciente já havia passado por adestramento anterior com técnicas de punição positiva, como forçar o passeio com uso de enforcador e receber puxões fortes com a palavra “junto”, forçando-a a caminhar ao lado do proprietário. A cachorra também passou por aulas de *agility*, mas parou por não apresentar bom desempenho. A interação entre cão e proprietária (a criança de 11 anos) estava muito prejudicada pois a menina tinha medo da cachorra e queria doá-la. Para a modificação comportamental foi utilizado um material de apoio (diagramas) para ensinar a criança a reconhecer as emoções do cão pela sua linguagem corporal, e saber qual momento é propício para a interação, sendo descartado o uso de enforcador. As técnicas de dessensibilização e contracondicionamento com petiscos foram usadas para o animal perder o medo da coleira, do portão e da transposição do portão. Ao final de quatro semanas a criança não havia sofrido nenhum ataque, podia manipular o cão com coleira e sair para breves passeios. O animal antes acanhado minimizou a forte rejeição e medo da menina, passando a demonstrar empolgação e

carinho. Pode-se concluir que com as técnicas de dessensibilização e contracondicionamento foi possível observar modificação comportamental no animal, assim como a melhora no relacionamento entre humano e cão.

Palavras-chave: Agressividade. Medo. Punição.